

MEIO AMBIENTE VANDALIZADO - MAIORES RISCOS

NÃO É ALARMISMO - Trata-se de conscientização a respeito dos principais problemas impostos por humanos ao meio ambiente, afetando nossa atmosfera e o Planeta Terra, prejudicando as vidas humana, animal e vegetal.

Todos comprovadamente!

DESMATAMENTOS - A eliminação total ou parcial da cobertura vegetal do solo causa sérios desequilíbrios ambientais. As atividades humanas, como exploração de madeira, criação de pastos, desordenada ampliação nas plantações agrícolas, irregular erosão do solo, caótica expansão urbana e outras irregularidades similares, provocam a redução na reciclagem do gás carbônico da atmosfera, aumentando sua temperatura e originando graves mudanças nas ocorrências climáticas, que passam a ser mais severas e mais frequentes. Na sequência, em **degelo das calotas polares**, conheça detalhes de outras graves consequências climáticas severas.

POLUIÇÃO DO AR - A excessiva elevação de substâncias poluentes na atmosfera, principalmente nas emissões industriais e queimas de combustíveis fósseis, prejudicam severamente a qualidade do ar. Entre as dificuldades mais imediatas aos humanos estão as causas de problemas respiratórios, com impactos negativos na saúde física.

DEGRADAÇÃO DO SOLO - O incorreto uso do solo, com perda de fertilidade agrícola, em decorrência da intensiva exploração inadequada, excessiva geração de resíduos inorgânicos, com acúmulo no descarte de lixo e resíduos sólidos, principalmente na agricultura intensiva quando contraria orientações técnicas protetivas, tem como consequência severas reduções na produtividade agrícola, com poluição ambiental, impactos negativos na saúde humana e desertificação de áreas antes férteis.

POLUIÇÃO DAS ÁGUAS - A contínua contaminação de lagos, riachos, rios e oceanos por poluentes inorgânicos e resíduos químicos, causados por descartes inadequados de lixo, esgotos e exagerado uso de defensivos agrícolas tóxicos, originam sérios danos à vida aquática e, mais gravemente, escassez de águas potáveis.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS - Estamos testemunhando graves alterações no clima, muito acima das originadas nas causas naturais, tendo como origem as erráticas ações humanas, como a queima de combustíveis fósseis, queimadas e destruição de vegetais, que intensificam o efeito estufa, aumentando a temperatura média da

atmosfera e do Planeta Terra, que por sua vez originam distúrbios severos, a exemplo da acidificação dos oceanos, o aumento dos seus níveis aquáticos, desequilíbrio dos ecossistemas, severos desastres naturais, extinção de espécies e muitos outros danos. Na sequência, em **degelo das calotas polares**, conheça detalhes de outras graves consequências climáticas.

SUPERPOPULAÇÃO - O descontrolado crescimento populacional humano, mau distribuído e sob ausência de planejamento familiar, origina pressões danosas sobre infraestruturas e recursos naturais, reduzindo a expectativa no tempo de vida.

DESEQUILÍBRIOS NOS ECOSISTEMAS - Vem ocorrendo de forma irreversível, com redução na biodiversidade, destruindo habitats naturais, inclusive por coletas, caças e pescas ilegais.

EXTINÇÃO DE ESPÉCIES - O desaparecimento de áreas geladas em grandes montanhas e regiões polares, ameaçam ecossistemas e a sobrevivência de espécies adaptadas a essas condições. Conforme o gelo derrete, as novas superfícies expostas absorvem mais calor, acelerando ainda mais o derretimento. Ursos polares, focas, aves marinhas e outros animais enfrentam riscos crescentes.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS REGIONAIS - O derretimento das calotas polares afeta os padrões climáticos em todo o planeta, ao acarretar mudanças nas correntes oceânicas e na sua distribuição de temperaturas das águas, afetando o clima em muitas regiões. Na sequência, em **degelo das calotas polares**, conheça detalhes de outras graves consequências climáticas severas.

DEGELO DAS CALOTAS PÓLARES - O degelo das calotas polares, norte e sul, tem consequências significativas para o meio ambiente, afetando humanos, animais e vegetais, ao levarem grandes volumes de água para os oceanos, aumentando seus níveis, resultando em severas erosões e inundações costeiras, obrigando o deslocamento de populações urbanas de áreas baixas, impactando nos ecossistemas marinhos e terrestres, prejudicando áreas produtoras de alimentos. As calotas polares também armazenam grandes quantidades congeladas de gases do efeito estufa, que são liberados na atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

As coberturas polares do planeta estão literalmente derretendo, com o degelo aumentando o nível dos oceanos, alterando correntes marítimas e temperaturas, provocando intensas variações climáticas decorrentes, aceleradas também pelo deslocamento do eixo de rotação do planeta, em razão do desequilíbrio originado pelas alterações na distribuição das águas. Além disso, partes de muitas cidades

hoje habitadas próximas do atual nível dos oceanos, literalmente desaparecerão sob as águas em elevação, que, segundo previsões científicas, podem subir em até cinco (5) metros, se correções ambientais não acontecerem urgentemente.

Em outras graves consequências, há vários anos as tempestades climáticas severas vem acontecendo com maior violência e mais frequência, com precipitações e inundações antes raramente acontecidas, acompanhadas de ventos em altíssimas e destruidoras velocidades, sempre resultando em mortes e desalojamentos de milhares de famílias.

Em contrastes nunca vistos, grandes secas são produzidas em outras regiões, inviabilizando plantações e vidas sadias, além de seguidamente provocarem enormes incêndios, geralmente incontrolláveis.

Gravemente, cientistas já confirmaram o ressurgimento ativo de vírus considerados extintos à milhares de anos, que estavam congelados nas profundezas antes inacessíveis dos polos, agora novamente aflorando, alguns desconhecidos.

Enfim, nossa atmosfera aquecida irregularmente está transformando o planeta, o levando para condições literalmente hostis à vida humana, animal e vegetal

Solenemente ignorados, cientistas denunciam que em mais alguns poucos anos atingiremos ponto de “não retorno”, transformando todos os humanos, animais e vegetais em sobreviventes degradados!

Esses problemas exigem ações urgentes para preservar nosso planeta e garantir um futuro sustentável para nossos descendentes.

LIXO ESPACIAL PRODUZIDO NA EXPLORAÇÃO CÓSMICA - A poluição causada por humanos já está saturando também o espaço cósmico no entorno do nosso Planeta Terra, com lixo espacial em orbita, originando outras prováveis graves consequências prejudiciais à vida terrestre.

Astrofísicos e astrônomos confirmam que milhares de detritos de espaçonaves, sondas, satélites e outros objetos espaciais, alguns enormes em seus desativados volumes originais, estão sendo abandonados e acumulados na órbita do nosso planeta.

Afirmam que já são muitas toneladas de objetos perigosos à vida humana, seguramente calculando que somam **29 mil** maiores que 10 cm, **670 mil** maiores que 1 cm, e **170 milhões** maiores que 1 mm, todos orbitando o planeta, podendo há qualquer momento penetrar na atmosfera terrestre como imprevisíveis bólidos

em direção à superfície, atraídos pela força da gravidade e/ou desviados por choques entre eles.

E, infelizmente continuamos fingindo que nada de errado está acontecendo!

Paulo Dirceu Dias

paulodias@pdias.com.br

<https://www.pdias.com.br/>

Sorocaba - SP

10 de março de 2024